

DESENVOLVIMENTO DE UM *CHECKLIST* ONLINE PARA CARRINHO DE EMERGÊNCIA HOSPITALAR

Rodrigo Suguimoto Iwami, Bianca de Almeida Cisterna, Rafaella Lopes Scorse, Amanda Gabriele Gomes de Oliveira, Paola de Fátima Almeida Ribeiro, Jonathan Henrique Lopes Silva César, Kellen Regina Grecco, Leandro Aparecido de Souza, Miriam Sanches do Nascimento Silveira.

Resumo

Introdução A conferência sistêmica do carrinho de emergência é obrigatória para garantir o atendimento seguro. Ela é realizada pelo enfermeiro juntamente de uma lista onde estão descritos todos os materiais que devem conter no carrinho. **Objetivo** considerando esse cenário objetivo desse estudo é apresentar um *checklist* online para ser utilizado na conferência do carrinho de emergência. **Método** trata-se da elaboração de um *checklist* online, realizado na plataforma “*Google Forms*” que visa a uniformização e conferência de materiais que compõe um carrinho de emergência. Por meio deste, os profissionais de enfermagem podem conferir os materiais necessários e repô-los de forma otimizada, facilitando e evoluindo este serviço. **Resultados** obtivemos a ferramenta confeccionada separada em forma de quatro gavetas referentes ao carrinho de emergência usual (Apêndice 1 - Figuras 1-5). **Conclusão** Podemos concluir que quanto melhor a organização e familiarização do carrinho de emergência, melhor será a assistência e cuidados da equipe de enfermagem prestados ao paciente, espera-se que a conferência online trará inúmeros benefícios à equipe, além da efetividade do tempo, a eficácia do processo, colocando o gestor mais próximo à equipe e otimizando as falhas, e o mais importante, sem o uso do papel.

Palavras Chave: Carrinho de emergência; Segurança do paciente; Conferência; Enfermagem.

Abstract

Introduction Systemic checking of the emergency cart is mandatory to ensure safe care. It is carried out by the nurse along with a list where all the materials that must be contained in the cart are described. **Objective** considering this scenario objective of this study is to present an online checklist to be used in the emergency cart check. **Method** it is the elaboration of an online checklist, carried out on the “*Google Forms*” platform, which aims to standardize and check the materials that make up an emergency cart. Through this, nursing professionals can check the necessary materials and replace them in an optimized way, facilitating and evolving this service. **Results** we obtained the tool made separately in the form of four drawers referring to the usual emergency trolley (Appendix 1 - Figures 1-5). **Conclusion** We can conclude that the better the organization and familiarization of the emergency cart, the better the care and assistance provided by the nursing staff to the patient will be. process, putting the manager closer to the team and optimizing failures, and most importantly, without the use of paper.

Keywords: Emergency Cart; Patient Safety; Conference; Nursing.

Introdução

A parada cardiorrespiratória (PCR) é definida como a interrupção inesperada da atividade cardíaca e respiratória, tornando-se a emergência clínica mais grave que o paciente pode apresentar, pois durante sua ocorrência, os órgãos e tecidos corporais deixam de receber oxigênio e nutrientes, elementos essenciais para a manutenção da vida. Caso essas funções não sejam restabelecidas rapidamente através de manobras e procedimentos sequenciais, ocorrem danos celulares e cerebrais irreversíveis, ocasionando a morte (FILHO, et al. 2015).

A sobrevivência dos pacientes em PCR exige uma intervenção rápida, segura e eficaz, e para que isso aconteça, é necessário que a equipe multiprofissional tenha constantes treinamentos com foco no atendimento ao paciente durante esse evento (FILHO, et al. 2015).

O enfermeiro na maioria dos casos é o primeiro profissional a identificar a PCR e iniciar a ressuscitação cardiopulmonar (RCP). Diante desse fato, o mesmo necessita ser um profissional ágil, que possui habilidades técnicas, conhecimento científico, olhar clínico e principalmente controle emocional frente a essas situações. Além disso, o enfermeiro possui a responsabilidade como líder de manter a organização, sincronismo, eficiência na comunicação e ser um facilitador de tarefas durante todo o atendimento a PCR (JACAUNA, et al.2017)

Entretanto, não é somente habilidade e as características profissionais citadas que asseguram o sucesso na RCP, mas a presença dos materiais necessários se faz importante em toda situação de urgência e emergência. Deste modo, o carrinho de emergência é ferramenta fundamental na qualidade do atendimento por ser um espaço onde contêm todos os materiais, medicamentos e equipamentos necessários e em quantidades adequadas, mantendo somente o indispensável a fim de agilizar o atendimento e reduzir o desperdício (OLIVEIRA, et al. 2019).

Os carrinhos de emergência estão presentes em todas as unidades de assistência ao doente a fim de facilitar a intervenção perante uma possível PCR. Para que o seu objetivo seja alcançado, a *American Heart Association* (AHA) estabeleceu um protocolo de padronização referente à organização desses carrinhos os dividindo em quatro prioridades, sendo a primeira a avaliação diagnóstica, a segunda o controle das vias aéreas, terceira o acesso vascular junto ao controle circulatório e a quarta os medicamentos (AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2006).

A conferência sistêmica do carrinho de emergência é obrigatória para garantir o atendimento seguro. Ela é realizada pelo enfermeiro juntamente de uma lista onde estão descritos todos os materiais que devem conter no carrinho. É feita diariamente onde se confere o lacre, a presença da tábua, das lâminas de intubação oro-traqueal e o funcionamento da luz da lâmina, das pilhas no laringoscópio, do

desfibrilador e verificar a quantidade de oxigênio no torpedo. E mensalmente, sendo checados todos os materiais observando a presença, integridade, validade e conformidade com a padronização (OLIVEIRA, et al. 2019).

Todavia, o esquecimento é algo que ocorre com frequência em relação a conferência desses carrinhos. Segundo estudos, a baixa adesão dessa prática está relacionada a causas evitáveis como a falta de hábito, priorização de atividades assistenciais e administrativas por parte dos enfermeiros e também a ausência de treinamentos do processo. Dessa forma, é possível refletir sobre o papel do enfermeiro em relação a dinâmica no trabalho hospitalar, já que a conferência é função intransferível a outro membro da equipe e de extrema importância para segurança dos profissionais e também do paciente, pois a falta de checagem traz várias repercussões negativas durante a assistência prestada, como o comprometimento do atendimento as emergências ocasionado pela ausência de materiais e medicamentos, e o não funcionamento adequado dos equipamentos (LIMA, et al. 2020).

Considerando esse cenário objetivo desse estudo é apresentar um *checklist* online para ser utilizado na conferência do carrinho de emergência

Método

Trata-se da elaboração de um *checklist* online, realizado na plataforma “*Google Forms*” que visa a uniformização e conferência de materiais que compõe um carrinho de emergência. Por meio deste, os profissionais de enfermagem podem conferir os materiais necessários e repô-los de forma otimizada, facilitando e evoluindo este serviço.

A construção do instrumento foi realizada após um levantamento bibliográfico, com literatura acerca do tema, Procedimentos Operacionais Padrão e documentos oficiais do Conselho Regional de Enfermagem para o embasamento teórico de quais materiais deveriam ser colocados neste *checklist*.

Após a criação deste *checklist*, o link gerado poderá ser divulgado para que os profissionais o acessem para começar a utilização da ferramenta, tanto em seus aparelhos móveis quanto em um computador. A pessoa que realizou a criação do *checklist* terá o acesso a todos os dados de entrada. As pessoas convidadas somente poderão responder à lista de checagem.

Ao realizar a checagem, o profissional deve marcar obrigatoriamente ao menos um quesito por item (quantidade ou validade). Caso não esteja suficiente o quesito quantidade no carrinho de emergência, o profissional deixa de marcá-lo no *checklist*. Da mesma maneira para o quesito validade.

Esta plataforma permite a verificação de todos os dados respondidos em uma planilha Excel ou em gráficos. Desta maneira, a visualização de todas as checagens realizadas se torna fácil e ágil, podendo ser conferidas pelo gestor da unidade.

Resultados

Como resultado, obtivemos a ferramenta confeccionada separada em forma de quatro gavetas referentes ao carrinho de emergência usual (Apêndice 1 - Figuras 1-5). Cada gaveta deve conter um tipo de material.

A primeira gaveta deve conter os medicamentos utilizados em um atendimento emergencial: Adrenalina 1mg/ml, Atropina 0,25 mg/ml, Amiodarona 50mg/ml, Aminofilina 24 mg/ml, Adenosina 3 mg/ml, Água destilada 10 ml, Bicarbonato de sódio 8,4% 10 ml, Deslanosídeo 0,2/ml, Efedrina 50mg/ml, Prometazina 25 mg/ml, Glicose 50% 10 ml, Gluconato de cálcio 10 ml, Isossorbida 5mg, Isossorbida 10 mg/ml, Furosemida 10 mg/ml, Nipride 50 mg, Noradrenalina 2 mg/ml, Propatilnitrato 10 mg, Dexametasona 100 mg, Dexametasona 500 mg, Sulfato de magnésio 10% 10 ml, Terbutalina 0,5 mg/ml, Xilocaína injetável SV 2% 20 ml, Diazepam 5 mg/ml, Fentanil 0,25 mg, Fenitoina 50mg/ml, Midazolam 5 mg/ml, Propofol 10 mg/ml.

Na segunda gaveta são os materiais de sondagem e vias aéreas: cânula intubação orotraqueal (nº 6,5, 7,0, 7,5, 8,0, 8,5, 9), cânula de Guedel nº 4, filtro eletroestático adulto, luvas (6,5, 7,0, 7,5, 8,0, 8,5), xilocaína gel 30 g, fio guia, sonda de aspiração nº 12, sonda de aspiração nº 14, sonda de aspiração nº 16, cateter nasogástrico (nº 12, 14, 16), pilha média, luvas de procedimento, cadarço, óculos de proteção.

Os materiais para punção venosa e monitoramento cardíaco se encontram na terceira gaveta: seringa 0,5 ml, seringa 10 ml, seringa 20 ml, eletrodos, equipo macrogotas simples, equipo para bomba fotossensível, equipo bomba transparente, polifix, cateter flexível de inserção periférica (nº 16, 18, 20, 22 e 24), agulha 13x4,5, agulha 25x7, agulha 40x12, máscara descartável, micropore pequeno, garrote, gel eletrocardiograma, lâmina de bisturi n º 23, gaze estéril.

A última gaveta é composta por soros e outras soluções: soro fisiológico 0,9 % (1000 ml, 500 ml, 250 ml, 100 ml), soro glicosado 5% (1000 ml, 500 ml, 250 ml), Ringer Lactato 500 ml, Bicarbonato de sódio 8,4% 250ml, Manitol, Voluven, água destilada 100 ml, cepo de aspiração, extensão de látex, umidificador, nebulizador, válvula ar comprimido, válvula O₂, bifurcador de ar comprimido, cobertura para óbito.

Discussão

Segundo FILHO, et al. 2015, para o atendimento de uma parada cardiorrespiratória tenha êxito, é necessário que a equipe multiprofissional, tenha conhecimento teórico-científico, habilidades, harmonia, e um bom sincronismo entre a equipe, fazendo com que o atendimento tenha sucesso e excelência.

Segundo orientações da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), se faz necessário uma padronização do carrinho de emergência, sendo sempre levado em conta a especificidade de cada setor hospitalar. O carro de emergência foi criado para que os medicamentos e materiais estivessem com fácil acesso e disponível de imediato para atendimento de uma parada cardiorrespiratória, visto que em situações emergenciais com o paciente, a equipe pode se sentir em uma situação caótica e se os materiais não estiverem disponíveis com facilidade pode então acarretar em prejuízo na assistência (SILVA, et.al 2021).

É indicado que o carro de emergência esteja bem localizado, ou seja em uma área ampla com fácil acesso e facilitando o seu deslocamento com o menor tempo possível, pois quanto antes se inicia o atendimento ao paciente em parada cardiorrespiratória, maiores são as chances de sobrevivência (SILVA, et al. 2021).

Para isso, Lima, et al. 2020 defende que o carro de emergência deve estar bem organizado, com quantidades de materiais adequadas, sem excesso, deve ser retirado os materiais desnecessários e manter apenas os indispensáveis, a quantidade dos materiais e medicamentos devem ser pelo menos a mínima e seguir os protocolos da instituição, sendo divididos em gavetas. Os medicamentos devem estar em divisórias e com etiquetas bem visíveis para sua organização, e estarem dentro do prazo de validade, pois um armazenamento e identificação incorretos podem acarretar danos a saúde do paciente, a enfermagem possui responsabilidade legal para garantir ao paciente uma assistência segura, visto que é seu dever preparar, administrar e organizar todas as medicações.

Lima, et al. 2020 em seu estudo destaca que a familiarização com o carro de emergência pode influenciar a qualidade do atendimento, neste aspecto, reforça-se a importância dos programas de educação permanente, mudança de comportamento acerca das ações educativas, assim como instituir um sistema eficiente de monitoramento da adesão à checagem da unidade móvel de emergência. Contudo, os resultados em sua pesquisa demonstraram alta taxa de não adesão à checagem, aproximadamente 90% por motivos evitáveis, assim como o esquecimento e a priorização dos outros serviços.

O desfibrilador é a primeira prioridade e deve estar disponível imediatamente para atendimento da parada cardiorrespiratória, pois a desfibrilação precoce é o que pode garantir sucesso na

ressuscitação cardiopulmonar, a SBC também classifica o reanimador manual como prioridade primária, a tábua rígida não se faz presente no checklist imposto pela SBC, porém se sabe que a manobra cardíaca só é efetiva quando o paciente se encontra com o tórax em uma base rígida. Reforçando o posicionamento de Lima, et al. 2020, que as ferramentas da qualidade no gerenciamento nas organizações de saúde auxiliam na investigação de causas relacionadas á estes incidentes, assim como melhora o desempenho da gestão hospitalar e satisfação dos pacientes.

Porém, o Checklist é uma ferramenta que se faz necessário, e deve ter uma adesão na sua conferência nos carros de emergência, pois sua checagem garante uma eficiência e segurança em um atendimento emergencial, sendo papel da gestão do enfermeiro, através da checagem se garante então a segurança do paciente e torna o atendimento mais efetivo (LIMA, et al. 2021).

Conclusão

Os resultados evidenciam que é de extrema importância a conferência e organização do carrinho de emergência para que em uma situação de emergência dentro do contexto hospitalar possam ser realizado um atendimento otimizado e necessários aos pacientes e resultando em uma expectativa de melhora do seu quadro. Podemos concluir que quanto melhor a organização e familiarização do carrinho de emergência, melhor será a assistência e cuidados da equipe de enfermagem prestados ao paciente.

Entretanto, espera-se que a conferência online trará inúmeros benefícios à equipe, além da efetividade do tempo, a eficácia do processo, colocando o gestor mais próximo à equipe e otimizando as falhas, e o mais importante, sem o uso do papel.

Referências

1. Filho C, Santos E, Silva R, Nogueira L. Fatores que comprometem a qualidade da ressuscitação cardiopulmonar em unidades de internação: percepção do enfermeiro. 2015.
2. Jacaúna R, Santos F, Silva R, Santos Y, Amorim C. Organização do Carro de Emergência: Garantia de Assistência Segura. May 9-12, 2017.
3. Oliveira E, Oliveira R, Silva F, Nunes C. Padronização de fármacos em carros de emergência nas unidades de terapia intensiva e emergência. *Série IV - n.º 22 - JUL./AGO./SET 2019*.
4. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. CT 037/2013. Carro de emergência: composição, responsabilidade pela montagem, conferência e reposição. 2013.
5. AMERICAN HEART ASSOCIATION. Aspectos mais relevantes das diretrizes da American Heart Association sobre ressuscitação cardiopulmonar e atendimento cardiovascular de emergência. *Currents in Emergency Cardiovascular Care*. 2006; v. 4, n.16. p.1-27.
6. Lima S, Oliveira J, Silva R, Rosa J, Ribeiro M. Ferramentas da qualidade aplicadas à conferência do carro de emergência: pesquisa de métodos mistos. *Escola Anna Nery* 25(2)2020.
7. Silva VF, Lazzari DD, Reisdorfer N, Michaelsen SC, Kuhnen AE. Analyzing the operational conditions of crash carts in clinical and surgical hospitalization units. *Rev Esc Enferm USP*. 2021.

Figura 1. Cabeçalho do *checklist* de conferência do carrinho de emergência, Sorocaba, 2021

Checklist - Carrinho de emergência

Este formulário tem o intuito de guiar o profissional de enfermagem na conferência dos materiais do carrinho de emergência a fim de facilitar e padronizar este serviço.

***Obrigatório**

Nome do responsável *

Sua resposta

COREN *

Sua resposta

Data e hora da conferência *

Data Horário

dd/mm/aaaa :

Figura 2. Gaveta 1 do *checklist* de conferência do carrinho de emergência, Sorocaba, 2021.

| GAVETA 1 * | | |
|---------------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| | Quantidade | Validade |
| Adrenalina 1 mg/ml (20 ampolas) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Atropina 0,25 mg/ml (10 ampolas) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Amiodarona 50 mg/ml (5 ampolas) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Aminofilina 24 mg/ml (2 ampolas) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Adenosina 3 mg/ml (3 ampolas) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Água destilada 10 ml (5 flaconetes) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Bicarbonato de sódio 8,4% (10 ml) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Deslanosídeo 0,2 mg/ml (3 ampolas) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Efedrina 50 mg/ml (1 ampola) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Prometazina 25 mg/ml (1 ampola) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Glicose 50% 10 ml (5 ampolas) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Gloconato de cálcio 10 ml (2 ampolas) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

| | | |
|--|--------------------------|--------------------------|
| Isossorbida 10 mg/ml (5 ampolas) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Furosemida- 10 mg/ml (5 ampolas) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Nipride 50 mg (1 frasco) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Noradrenalina 2 mg/ml (4 ampolas) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Propatilnitrato 10 mg (1 comprimido) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Dexametasona 100 mg (2 frascos) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Dexametasona 500 mg (1 frasco) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Sulfato de magnésio 10%-10 ml (2 flaconetes) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Terbutalina 0,5 mg/ml (1 ampola) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Xilocaína injetável SV 2 % 20 ml (1 frasco) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Diazepam 5 mg/ml (2 ampolas) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Fentanil 0,25 mg (2 frascos) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Fenitoina 50mg/ml (2 frascos) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Midazolan 5 mg/ml (2 ampolas) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Propofol 10 mg/ml (1 ampola) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

Figura 3. Gaveta 2 do *checklist* de conferência do carrinho de emergência, Sorocaba, 2021.

| GAVETA 2 * | Quantidade | Validade |
|--|--------------------------|--------------------------|
| Cânula IOT nº 6,5 (2 unidades) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Cânula IOT nº 7,0 (2 unidades) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Cânula IOT nº 7,5 (2 unidades) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Cânula IOT nº 8,0 (2 unidades) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Cânula IOT nº 8,5 (2 unidades) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Cânula IOT nº 9 (2 unidades) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Cânula de Guedel nº 4 (1 unidade) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Filtro eletroestático adulto (1 unidade) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Luvras 6,5 (2 unidades) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Luvras 7,0 (2 unidades) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Luvras 7,5 (2 unidades) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Luvras 8,0 (2 unidades) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Luvras 8,5 (2 unidades) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

| | | |
|---------------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Xilocaína Gel 30 g (1 unidade) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Fio Guia (1 unidade) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Sonda de aspiração nº 12 (2 unidades) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Sonda de aspiração nº 14 (2 unidades) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Sonda de aspiração nº 16 (2 unidades) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| SNG nº 12 (1 unidade) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| SNG nº 14 (1 unidade) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| SNG nº 16 (1 unidade) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Pilha média (2 unidades) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Luvas de procedimento (20 unidades) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Cadarço (1 unidade) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Óculos de proteção (1 unidade) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

Figura 4. Gaveta 3 do *checklist* de conferência do carrinho de emergência, Sorocaba, 2021.

| GAVETA 3 * | | |
|---|--------------------------|--------------------------|
| | Quantidade | Validade |
| Seringa 0,5 ml (2 unidades) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Seringa 10 ml (4 unidades) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Seringa 20 ml (2 unidades) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Eletrodos (10 unidades) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Equipo macrogotas simples (2 unidades) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Equipo para bomba fotossensível (1 unidade) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Equipo bomba transparente (1 unidade) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Polifix (2 unidades) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Cateter flexível (abocath) nº 16 (2 unidades) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Cateter flexível (abocath) nº 18 (2 unidades) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Cateter flexível (abocath) nº 20 (2 unidades) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Cateter flexível (abocath) nº 22 (2 unidades) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Cateter flexível (abocath) nº 24 (2 unidades) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

| | | |
|--------------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Agulha 13x4,5 (2 unidades) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Agulha 25x7 (4 unidades) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Agulha 40x12 (4 unidades) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Máscara descartável (5 unidades) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Micropore pequeno (1 unidade) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Garrote (1 unidade) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Gel ECG (1 unidade) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Lâmina de bisturi n º 23 (1 unidade) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Gaze estéril (4 unidades) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

Figura 5. Gaveta 4 do *checklist* de conferência do carrinho de emergência, Sorocaba, 2021.

| GAVETA 4 * | | |
|---|--------------------------|--------------------------|
| | Quantidade | Validade |
| SF 0,9 % 1000 ml (1 unidade) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| SF 0,9 % 500 ml (1 unidade) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| SF 0,9 % 250 ml (2 unidades) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| SF 0,9 % 100 ml (1 unidade) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| SG 5% 1000 ml (1 unidade) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| SG 5% 500 ml (1 unidade) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| SG 5% 250 ml (1 unidade) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Ringer Lactato 500 ml (1 unidade) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Bicarbonato de sódio 8,4% 250ml (1 unidade) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Manitol (1 unidade) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Voluven (1 unidade) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Água destilada 100 ml (1 unidade) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Cepo de aspiração (1 unidade) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

| | | |
|---|--------------------------|--------------------------|
| Extensão de látex (1 unidade) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Umidificador (1 unidade) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Nebulizador (1 unidade) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Válvula Ar Comprimido (1 unidade) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Válvula O ₂ (1 unidade) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Bifurcador de Ar Comprimido (1 unidade) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Cobertura para órbita (1 unidade) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

Fonte: Elaboração Própria